

## Síntese das discussões do fórum Livro-APF: Julho/2010

**Assunto:** Estimativa de Aumento de Produtividade

**Data:** 01/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2577>

**Dúvida:** Existe alguma fórmula matemática que comprove que o aumento da quantidade de desenvolvedores não aumenta a produtividade linearmente? Algum estudo ou estimativa de quanto por cento seria esse incremento?

**Análise/Conclusão:** Esse tópico acima, parece ser sobre a Lei de Brooks.

[http://en.wikipedia.org/wiki/Brooks's\\_law](http://en.wikipedia.org/wiki/Brooks's_law)

Nessa mesma linha, pode-se incluir um trabalho do Caper Jones, sobre a Região do Impossível. Confira nos *links* abaixo:

[www.bfpug.com.br/Artigos/spinsp2.ppt](http://www.bfpug.com.br/Artigos/spinsp2.ppt)

[www.metricas.com.br/downloads/Estimativas\\_Confiaveis.pdf](http://www.metricas.com.br/downloads/Estimativas_Confiaveis.pdf)

**Assunto:** Contagem de Tela de Login

**Data:** 15/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2604>

**Dúvida:** A tela de *login* é contada na contagem estimativa? Se for quanto vale o ponto de função?

**Análise/Conclusão:** Deve se considerar o uso de algum tipo de criptografia. Se não houver criptografia, trata-se de uma Consulta. Se houver alguma criptografia, é uma Saída. Em ambos os casos, baixa complexidade.

**Dúvida:** Caso durante o *login* ocorra recuperação de dados do usuário e seu perfil e estes por sua vez, são passados para as demais funcionalidades, para consultas por exemplo, se um botão pode ser mostrado para um determinado perfil. Esta consulta externa para recuperar o perfil de acesso deve ser contada apenas uma vez, ou deve ser contada para cada funcionalidade em que seja necessária a verificação? Deve-se contar apenas uma vez, por ser a mesma função transacional, que irá receber um parâmetro nome tela e função?

**Análise/Conclusão:** A tela de *login* pode ser contada. Para a identificação mais apurada é necessário analisar os requisitos do usuário: se este *login* é criptografado ou não, se com ele existirá uma mudança no comportamento do sistema. Consequentemente a sua complexidade e valor de contribuição estão diretamente ligados as respostas dadas a estes questionamentos.

Procure identificar nos requisitos indícios de enquadramento com as regras de identificação, complexidade e contribuição declaradas para processos elementares.

**Assunto:** Cadastro de Clientes

**Data:** 16/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2611>

**Dúvida:** Sobre uma questão do livro APF 9ª. Edição: A EE de Incluir Clientes (linha 20/15 do gabarito) conta 33 TR e 2 AR (Clientes e Cidade);

- Clientes, porque trata-se da inclusão de dados de clientes na tabela de clientes.

- Cidade, porque a tabela de cidade é referenciada? Sem referenciar Cidade não é possível incluir cliente?

- Além de referenciar Cidade no AR da EE de Inclusão de Clientes, devemos contar a consulta CE feita no *combo-box* da tela de inclusão de cliente (pág. 149)? Se a resposta for não, pode-se ter as seguintes linhas de contagem na planilha:

1 – Incluir Clientes, EE, 33 TR, 1 AR (Clientes)

2 – Consultar Cidades na inclusão de Clientes, CE, x TR, 1AR (Cidades)

Ou seja, pode-se quebrar a linha 20/15 do gabarito em duas linhas para contagem?

**Análise/Conclusão:** Em relação á dúvida 2, não conta como CE e sim como item de dado apenas. Caso contrário, estará contando a CE em duplicidade. Esta CE é contada apenas 1 vez na aplicação como um todo.

---

**Assunto:** Chave Estrangeira e número de página de relatório / data

**Data:** 16/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2613>

**Dúvidas:**

1) A Chave Estrangeira (Chave Primária oriunda de outra tabela) é contada quando a Chave Primária não é identificada pelo usuário (as geradas automaticamente e não reconhecidas por ele)?

2) Dados do cabeçalho de um relatório gerados automaticamente, como *Emitido em <data>* ou *Pagina x de y* são contados como TD?

**Análise/Conclusão:** Não, para as duas respostas.

---

**Assunto:** Cálculo de esforço

**Data:** 16/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2621>

**Dúvida :** Para o calculo do esforço pode-se usar os pontos de função não ajustados \* índice de produtividade para produzir 1 PF ? Como se descobre esse índice de produtividade para produzir 1 PF?

**Análise/Conclusão :** Através do FAQ da FATTO, pode-se obter conhecimento sobre esse assunto no link <http://www.fattocs.com.br/faq.asp#P36>

---

**Assunto:** Contagem de *WebSite*

**Data:** 19/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2624>

**Dúvida:** Um fornecedor está construindo para um cliente um *website*. O conteúdo será dinâmico (em sua maior parte). Assim, estão sendo construídas funcionalidades como "Cadastrar notícias", "Cadastrar eventos", "Cadastrar álbuns", etc. Ao clicar, por exemplo, no item do menu do site chamado "Notícias", ele verá as últimas notícias cadastradas (uma lista). Estamos falando aqui então de uma consulta? Ao clicar em uma das notícias, ele exhibe seu conteúdo completo. Outra consulta?

Em suma, a navegação do site será essencialmente formada por funções de consulta/saída? (Exceto os cadastros, como *newsletter*, por exemplo).

**Análise/Conclusão:** O que é apresentado ao usuário em função da recuperação dos dados cadastrados anteriormente será contado como CE/SE e as funções que atualizam esses dados serão EE. Certamente para realizar essas entradas externas, haverá consultas também passíveis de contagem se inéditas.

**Dúvida:** Usa-se uma plataforma de customização e não desenvolvimento. Como contar pontos de função nesse caso?

**Análise/Conclusão:** Dependendo do propósito da contagem, pode ser aplicada uma contagem de projeto de melhoria ou contagem de projeto de desenvolvimento. No caso da primeira opção, são incluídas no escopo da contagem as funções incluídas, alteradas ou excluídas e no caso da segunda, todas as funções; em ambos os casos, são incluídas também as funções de conversão de dados se houver.

---

**Assunto:** PF x Produtividade

**Data:** 20/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2633>

**Dúvida:** Existe uma estimativa de produtividade para contagem de pontos de função?

Por exemplo: Um sistema com cerca de 500 pontos de função leva-se X horas para ser contado, um sistema de Y pontos demora X horas.

**Análise/Conclusão:** Produtividade, custo, tempo e tantas outras medidas são medidas derivadas (fazem uso de um conjunto de outras medidas) que para o desenvolvimento/manutenção de softwares a APF é uma das variáveis envolvidas. Lembre-se que a APF é considerada para estes casos, como uma medida primitiva e seu principal objetivo é MEDIR a funcionalidade que o usuário solicita e recebe, ou seja, dizer qual o tamanho funcional de uma determinada aplicação. Não podemos confundir isso! Como benefício advindo dela pode-se ESTIMAR a produtividade (conforme indicado no seu questionamento). Para se ESTIMAR as medidas derivadas seria necessário o conhecimento de outras variáveis além do tamanho funcional, como por exemplo, a plataforma utilizada, o número de recursos, capacidade de atendimento de demandas para um determinado perfil e tantas outras quantas forem necessárias.

---

**Assunto:** Questão 43 - capítulo 11

**Data:** 27/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2640>

**Dúvida:** O usuário de uma aplicação solicitou que fosse construída uma tela no sistema para que alguns usuários com acesso privilegiado pudessem alterar eles próprios o texto das mensagens do sistema. Como essa tela é contada?

- a) Entrada externa, pois o comportamento da aplicação é alterado
- b) A tela não é contada, pois o arquivo é Dados de Código
- c) Arquivo lógico interno ou arquivo de interface externa
- d) Saída externa ou consulta externa

Qual a resposta correta?

**Análise/Conclusão:** O correto é a letra b, ou seja, a tela não é contada, pois o arquivo é dado de código. A tela não pode ser contada como entrada externa, pois não atualiza nenhum ALI (uma vez que dados de código não são contados como ALI) nem altera o comportamento do sistema. O fato de ter uma tela de cadastro não transforma o arquivo em um ALI, pois o mesmo continua sendo uma solução técnica e não um requisito de negócio.

**Dúvida:** Supondo que exista nesse sistema uma funcionalidade de manter mensagens (consulta, inclusão, exclusão e alteração), ainda assim é considerado como dado de código?

**Análise/Conclusão:** Sim. Pois um cadastro de mensagens de erro para o usuário é Dados de Código pelo fato de ser um requisito não funcional.

---

**Assunto:** Processo Elementar

**Data:** 29/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2649>

**Cenário:** Existe um sistema com as tabelas "Usuário" e "Telefone", sendo que o relacionamento das mesmas é um pra muitos. No cadastro de usuário, o cliente poderá informar os dados de telefone e inserir. Neste momento, o sistema lista os telefones inseridos e o mesmo também tem a possibilidade de remover telefones.

Se tratando da contagem de ALI's, neste caso :

Deve-se contar dois ALI's sendo "Usuário" e "Telefone"?

Deve-se contar somente o ALI "Usuário" e "Telefone" como um único arquivo referenciado?

Se tratando de Processos Elementares :

No caso de "Manter Usuário" deve-se contar as transações: Cadastrar, Alterar e Excluir utilizando somente o ALI "Usuário"? Ou

No caso de "Manter Usuário" deve-se contar as transações: Cadastrar, Alterar, Excluir, Inserir Telefone e Remover Telefone, utilizando os ALI de "Usuário" e "Telefone"?

**Análise/Conclusão:** Deve-se contar apenas um ALI "Usuário", e no caso de Manter Usuário, deve-se considerar apenas as transações Incluir, Alterar e Excluir Usuário, já que o cadastro de telefones faz parte do Processo Elementar de Usuário.

---

**Assunto:** Dados de Código

**Data:** 29/07/2010

**Link:** <http://br.groups.yahoo.com/group/livro-apf/message/2628>

**Dúvida:** A tabela de mensagem é considerada dado de código, mesmo tendo sido solicitada pelo usuário. Por que o estudo de caso do livro, na versão 8, conta cidade como ALI?

**Análise/Conclusão:** Neste caso há um campo neste arquivo, que é a alíquota do ISS, que torna o grupo Dados de Referência para o negócio.

**Dúvida:** Segundo o livro, a tabela CIDADE contempla apenas os campos:

- Identificador da cidade (PK)
- Nome da cidade
- Estado

Nesse caso, cidade é dado de código?

**Análise/Conclusão:** Não se trata de dados de substituição; portanto, não necessariamente são dados de código. A análise deve explorar mais os requisitos: Os requisitos funcionais evidenciam que os dados da cidade são essencialmente estáticos? Por exemplo, trata-se de uma lista com todas as cidades do Brasil com as suas respectivas UFF? Ou em contraste, a lista das cidades é uma referência daquelas cidades com que a organização opera e isso é uma coisa não essencialmente estática?

**Dúvidas:**

1) Nesse caso o livro mostra a relação de cidade apenas com o grupo lógico cliente. E nos requisitos, o que há é a especificação sobre a manutenção de cidades, uma tela para cadastrar, alterar e que ela não pode ser removida se houver algum cliente relacionado. Isso já é suficiente para considerá-lo como relevante para o negócio?

2) E se o sistema tiver telas de manutenção para cidade, mas que tenham sido implementadas apenas por uma questão de facilidade de manutenção dos dados? Em um sistema pequeno, o próprio cliente pode realizar essa ação.

**Análise/Conclusão:** Haver manutenção de um arquivo com dados de código, não muda a sua natureza. No exemplo do livro, não se trata de um cadastro com todas as cidades do Brasil e, mais tarde, novos dados são incluídos caracterizando melhor não se tratar de dados de código (ao contrário de UF).